

PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar 2 / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-58-7

1. Doenças - Prevenção 2. Educação em saúde
3. Saúde - Brasil 4. Saúde pública - Brasil
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
III. Mota, Lennara Pereira.

24-244923

CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241227



978-65-85376-58-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o ebook *Práticas em Saúde: Abordagem Multidisciplinar 2*, uma obra que reúne capítulos cuidadosamente elaborados para abordar diferentes perspectivas no campo da saúde. Este trabalho foi concebido com o objetivo de integrar saberes e práticas, valorizando a importância da atuação conjunta de profissionais de diversas áreas na promoção de cuidados mais eficazes e humanizados.

Neste ebook, exploramos temas que refletem os desafios e avanços da saúde contemporânea, buscando proporcionar aos leitores conteúdos ricos em evidências científicas e aplicações práticas. Cada capítulo foi elaborado por especialistas dedicados, comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos que possam inspirar e transformar práticas no âmbito clínico, educacional e comunitário.

Esperamos que esta coletânea sirva como uma valiosa ferramenta de aprendizado e reflexão, incentivando a prática interdisciplinar como alicerce para a construção de um sistema de saúde mais integrado e eficiente. Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
BARREIRAS AO ACESSO À PREP E PEP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PERSPECTIVA SOCIAL, INDIVIDUAL E PROGRAMÁTICA	9
10.56161/sci.ed.20241227C1	9
CAPÍTULO 2.....	19
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO SOCIAL	19
10.56161/sci.ed.20241227C2	19
CAPÍTULO 3.....	28
INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	Erro! Indicador não definido.
10.56161/sci.ed.20241227C3	28
CAPÍTULO 4.....	36
ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS.....	36
10.56161/sci.ed.20241227C4	36
CAPÍTULO 5.....	48
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	48
10.56161/sci.ed.20241227C5	48
CAPÍTULO 6.....	58
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA DE 2015 A 2023, E A META DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA 2030	58
10.56161/sci.ed.20241227C6	58
CAPÍTULO 7.....	67
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
10.56161/sci.ed.20241227C7	67
CAPÍTULO 8.....	77
ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS QUANTO A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL	77
10.56161/sci.ed.20241227C8	77

CAPÍTULO 5

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASITOSES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HEALTH EDUCATION STRATEGIES IN THE PREVENTION OF PARASITIC
DISEASES IN PRIMARY CARE

 10.56161/sci.ed.20241227C5

Robson de Sousa Nascimento

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0005-5588-9112>

Maria Rayana Farias Franco

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0003-7980-8837>

Lucivanny Araújo Moreira

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0000-0001-7476-3156>

Marlisson Kawan Dias Oliveira

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0002-4222-4320>

Bárbara Stephany Sousa

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0008-5353-5216>

Antonia Daionara Souza dos Santos

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0000-9909-8447>

Francisco Uelson Menezes da Silva

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0004-7913-3574>

José Davi de Souza Silva

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0000-6515-2839>

Bruno vieira Moreira

Centro Universitário Inta (UNINTA)

<https://orcid.org/0009-0003-9334-2383>

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

<https://orcid.org/0000-0001-5651-5992>

RESUMO

INTRODUÇÃO: Parasitoses são doenças causadas por parasitas (como vermes, protozoários e ectoparasitas) que afetam principalmente os sistemas digestivo, respiratório e sanguíneo. A identificação do parasita em fezes, sangue, tecidos e em outros líquidos do organismo determina, na maioria das vezes, o diagnóstico etiológico. **OBJETIVO:** Tem como objetivo analisar a eficácia das ações de educação em saúde como estratégia de prevenção de parasitoses na atenção primária, com base na literatura científica disponível. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizada em março de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As parasitoses são condições frequentemente observadas na atenção primária à saúde, e a promoção de saúde, que visa a educação e ações preventivas, desempenha um papel fundamental nesse processo. A identificação precoce dos sinais e sintomas das doenças parasitárias permite que os profissionais de saúde adotem abordagens terapêuticas, prevenindo complicações e promovendo o bem-estar do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, a discussão destaca a importância de ações integradas entre educação em saúde e políticas públicas. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Doenças Parasitárias; Educação em Saúde.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Parasitic diseases are caused by parasites such as worms, protozoa, and ectoparasites, primarily affecting the digestive, respiratory, and circulatory systems. The identification of parasites in feces, blood, tissues, and other bodily fluids is often essential for etiological diagnosis. **OBJECTIVE:** To analyze the effectiveness of health education actions as a strategy for preventing parasitic infections in primary care, based on available scientific literature. **METHODS:** This study is an integrative literature review, descriptive in nature and qualitative in approach, conducted in March 2024. **RESULTS AND DISCUSSION:** Parasitic diseases are common in primary health care. Health promotion focusing on education and preventive actions plays a key role in reducing their prevalence. Early identification of the signs and symptoms of parasitic diseases enables healthcare professionals to adopt effective therapeutic approaches, preventing complications and promoting patient well-being. **CONCLUSION:** The integration of health education and public policies is crucial for effectively preventing parasitic infections. Despite advances in educational actions, the lack of basic infrastructure, such as sanitation and access to treated water, continues to limit the full effectiveness of these interventions. **KEYWORDS:** Primary Health Care; Parasitic Diseases; Health Education.

1. INTRODUÇÃO

As parasitoses são doenças causadas por parasitas, como vermes, protozoários e ectoparasitas, que afetam principalmente os sistemas digestivo, respiratório e sanguíneo. A identificação desses parasitas em amostras de fezes, sangue, tecidos e outros líquidos corporais

é essencial para o diagnóstico etiológico, sendo o exame parasitológico de fezes o método mais utilizado (Melo *et al.*, 2004). Ferreira (2020) enfatiza que, embora algumas infecções parasitárias apresentem sinais e sintomas evidentes, como febre alta, calafrios ou lesões cutâneas, muitas delas possuem manifestações clínicas sutis e insidiosas, dificultando o diagnóstico precoce.

As condições socioeconômicas da população desempenham um papel crucial no contexto da contaminação por parasitoses. Segundo Fujiwara (2024), as parasitoses intestinais, causadas por protozoários e helmintos, têm acompanhado o ser humano desde os primórdios da civilização. Mesmo com avanços significativos na saúde pública, essas infecções continuam sendo um desafio, representando uma ameaça à saúde global e acarretando graves consequências nutricionais e clínicas para os indivíduos afetados.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição Federal de 1988, simboliza um marco histórico para a saúde pública, promovendo o acesso universal e integral aos serviços de saúde (Brasil, 1988). Dentro desse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) se destaca como a porta de entrada do sistema, sendo responsável por um conjunto de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Essas ações buscam impactar positivamente a saúde das coletividades por meio de uma abordagem integral e resolutiva (Fausto *et al.*, 2007).

A educação em saúde é um componente essencial na APS. De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 1996), trata-se de uma prática que deve promover a participação ativa da sociedade, construída por meio do diálogo e do engajamento comunitário. Essa abordagem busca desenvolver a autonomia dos usuários, tornando-os protagonistas na gestão de sua própria saúde.

Diante da alta incidência de parasitoses e da complexidade dos cuidados necessários, o presente estudo visa analisar a eficácia das ações de educação em saúde como estratégia de prevenção dessas infecções na atenção primária, com base na literatura científica disponível. Justifica-se pela relevância de fortalecer o papel dos profissionais da saúde da família na promoção de práticas educativas integradas e alinhadas às necessidades da comunidade, contribuindo para a redução da morbidade e o impacto das parasitoses no Brasil.

2. MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizada em março de 2024. O processo de desenvolvimento seguiu seis etapas principais: (1) delimitação dos objetivos; (2) definição dos

critérios de inclusão e exclusão para seleção da amostra; (3) triagem dos artigos por meio da leitura de títulos e resumos nas bases de dados; (4) coleta das informações relevantes extraídas dos estudos selecionados; (5) análise dos dados; e (6) discussão e apresentação dos resultados.

A questão norteadora formulada foi: "Quais são as evidências científicas sobre a eficácia da educação em saúde como estratégia de prevenção de parasitoses na atenção primária?". A busca metodológica foi realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), englobando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de la Salud* (IBECS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “doenças parasitárias”, “educação em saúde” e “saúde da família”, combinados pelo operador booleano “AND”. A busca inicial identificou 28 artigos, sem a aplicação de filtros.

Após uma primeira triagem, realizou-se uma filtragem refinada com critérios adicionais de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, entre 2019 e 2024, que abordassem diretamente a questão norteadora. Foram excluídos os estudos duplicados e aqueles que não atendiam aos critérios de relevância para o tema. Ao final, o *corpus* da pesquisa foi composto por 05 estudos.

Vale ressaltar que o estudo respeitou os princípios éticos de pesquisa, garantindo os direitos autorais dos textos analisados. Por não envolver diretamente seres humanos, esta revisão integrativa não demandou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), estando isenta de aspectos éticos relacionados a intervenções ou coleta de dados primários.

3. RESULTADOS

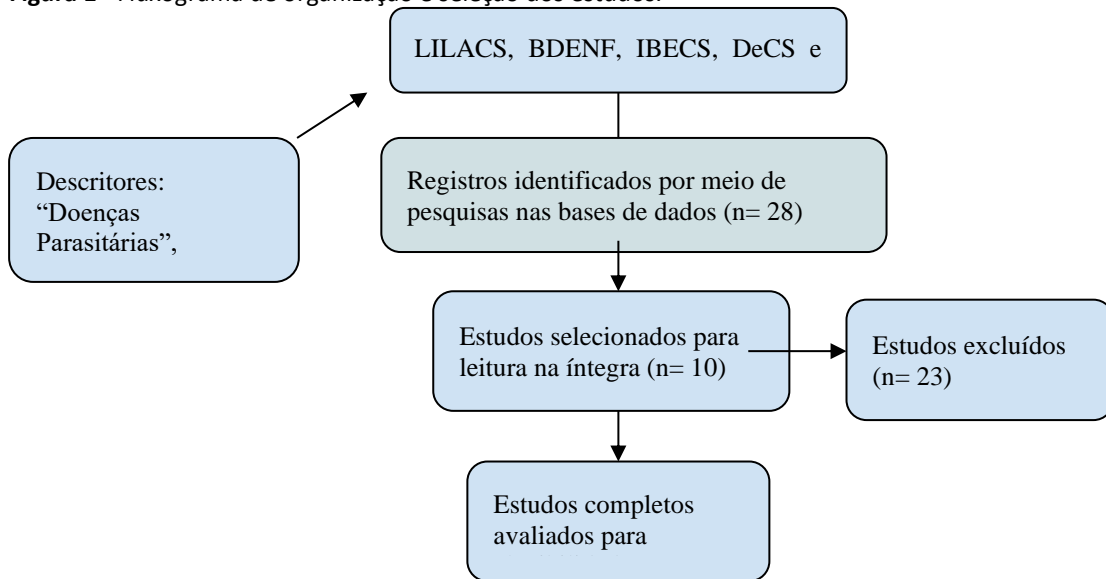
Os artigos foram inicialmente triados com base na leitura de títulos e resumos, a fim de identificar aqueles mais relevantes para o objetivo do estudo. Esse processo de seleção resultou em 10 artigos que foram submetidos à leitura completa. Após essa etapa, e com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, 5 estudos foram incluídos na presente revisão integrativa.

A Figura 1 apresenta um fluxograma detalhado do processo de identificação, triagem, seleção e inclusão dos estudos na revisão, evidenciando as etapas metodológicas e os resultados obtidos em cada uma delas.

Essa abordagem garantiu a seleção criteriosa de estudos que contribuem para responder à questão norteadora e permitiu uma síntese sólida e fundamentada das evidências científicas

disponíveis sobre a eficácia da educação em saúde como estratégia de prevenção de parasitoses na atenção primária.

Figura 1 - Fluxograma de organização e seleção dos estudos.



Fonte: Dados do estudo.

Com base nos critérios de inclusão previamente definidos, foram selecionados 05 artigos científicos para compor a presente revisão integrativa. As evidências extraídas desses estudos foram organizadas de forma sistemática para facilitar a análise e interpretação dos dados.

A organização seguiu os seguintes critérios: título do artigo, autores, objetivo e um resumo dos principais resultados ou conclusões. Essas informações foram compiladas e apresentadas em formato tabular, conforme demonstrado no Quadro 1.

Essa estrutura permitiu uma visualização clara e objetiva dos dados, facilitando a comparação entre os estudos e a identificação de aspectos relevantes sobre a eficácia da educação em saúde na prevenção de parasitoses no contexto da atenção primária.

Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com o título, autores, base de dados e ano de publicação.

Título	Autores	Objetivo	Síntese resultados ou conclusões
Prevalence of intestinal parasites in children from public preschool in the Triple Border Brazil, Argentina, and Paraguay	Ferreira <i>et al.</i> , 2020	Identificar a prevalência de parasitos intestinais em crianças de pré-escola pública de fronteira brasileira e seu perfil socioeconômico e sanitário.	A presença de maior prevalência de Giardia foi decorrente de variáveis da criança e da família e a detecção de Enterobius vermiculares e Ascaris lumbricoides, apesar da baixa frequência, indica necessidade de melhores políticas de saneamento básico.
Conhecimento e comportamento preventivo de gestantes sobre Toxoplasmose no município de Imperatriz, Maranhão, Brasil	Moura, <i>et al.</i> , 2019	Avaliar o conhecimento e o comportamento preventivo sobre a toxoplasmose e relacionar com as condições socioeconômicas, do pré-natal e ambientais entre as gestantes.	Os resultados indicaram uma associação entre a toxoplasmose e seus fatores de risco. Isso ressalta a necessidade de educação contínua para gestantes da ESF de Imperatriz. Além disso, são recomendadas medidas preventivas amplas e políticas públicas que integrem aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais.
Risk factors and prevalence of enteroparasitic diseases in Shellfish Pickers from a lake area in the Northeast of Brazil	Santos <i>et al.</i> , 2020	O presente estudo avaliou os fatores de risco e a prevalência de enteroparasitoses em marisqueiras de um bairro da cidade de Maceió, Alagoas, Brasil.	É essencial investir na educação básica e em cursos sobre boas práticas no manuseio de alimentos é fundamental para prevenir parasitoses e corrigir hábitos inadequados.
A educação em saúde na prevenção das parasitoses intestinais na atenção primária em saúde	Cavalcante <i>et al.</i> , 2023	Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará sobre a ação de educação em saúde com a temática: parasitoses intestinais.	A ação educativa é fundamental no combate e prevenção das parasitoses intestinais, com destaque para o papel do enfermeiro nesse processo. A educação em saúde desempenha um papel crucial ao disseminar conhecimento, e promover hábitos saudáveis.
Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do ensino fundamental	Ernandes, <i>et al.</i> , 2018	Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde com escolares do ensino fundamental de uma escola pública na zona rural.	As crianças estão expostas a risco de contaminação por parasitas, visto as condições sanitárias que habitam, evidenciando a necessidade da ampliação de ações de educação em saúde acerca da importância da prevenção das parasitoses.

Fonte: Dados do estudo.

4. DISCUSSÃO

As parasitoses são condições frequentemente observadas na atenção primária à saúde, especialmente em comunidades socioeconomicamente vulneráveis. A promoção da saúde, por

meio da educação e de ações preventivas, desempenha um papel central na redução dos índices dessas doenças. Os dados analisados demonstram que a identificação precoce dos sinais e sintomas das doenças parasitárias permite aos profissionais de saúde implementar abordagens terapêuticas adequadas, prevenindo complicações e promovendo o bem-estar dos pacientes.

4.1 Educação em saúde e sensibilização de grupos vulneráveis

As ações educativas demonstraram resultados relevantes em diferentes grupos populacionais. Em gestantes, por exemplo, sensibilizações sobre os riscos da toxoplasmose revelaram associações significativas entre a falta de conhecimento e vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais. O estudo de Moura *et al.* (2019) reforça a necessidade de políticas públicas voltadas para a conscientização, especialmente em contextos onde a ausência de conhecimento e comportamentos preventivos agravam os riscos.

Para o público infantil, considerado um grupo de alta vulnerabilidade, estudos como o de Ferreira *et al.* (2020) mostraram uma prevalência de 26,9% de parasitoses em crianças de pré-escolas públicas na Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. A pesquisa destacou a insuficiência das políticas de saneamento básico e educação, indicando a necessidade de melhorias estruturais, especialmente em regiões de fronteira, onde condições sociais e sanitárias inadequadas persistem.

4.2 Riscos ocupacionais e educação em saúde no ambiente de trabalho

Outro cenário relevante está relacionado ao ambiente ocupacional. Um estudo realizado por Santos *et al.* (2020) identificou infecções por enteroparasitas em 19,51% de catadoras de frutos-do-mar, incluindo parasitas como *Schistosoma mansoni*, *Ascaris lumbricoides* e *Giardia lamblia*. Esses resultados reforçam a necessidade de intervenções educativas direcionadas à higienização adequada e à segurança no trabalho, especialmente em atividades de manipulação de alimentos.

4.3 Práticas de higiene e automedicação

Em uma intervenção educativa realizada em uma unidade básica de saúde de Belém (PA), 100% dos participantes relataram higienizar os alimentos antes do consumo, mas apenas 10% o faziam de forma adequada utilizando água sanitária. Outros 70% usavam apenas água corrente e sabão, enquanto 20% utilizavam vinagre, evidenciando lacunas no conhecimento prático (Cavalcante *et al.*, 2023).

Outro dado preocupante foi a alta prevalência de automedicação: 80% dos participantes relataram o uso de medicamentos sem prescrição em casos de diarreia e vômitos. Essa prática pode mascarar sintomas e atrasar o diagnóstico de parasitoses em estágios avançados. As

intervenções educativas buscaram reverter esse quadro, conscientizando sobre a importância de buscar atendimento médico qualificado.

4.4 Condições estruturais e impacto na saúde

A ausência de saneamento básico foi um fator determinante nos contextos analisados. Cerca de 70% dos participantes de uma ação educativa relataram residir em áreas sem esgotamento sanitário, evidenciando a relação entre condições estruturais inadequadas e a prevalência de parasitoses. Em Monte Azul (MG), estudantes de uma escola rural conviviam com a falta de água tratada e coleta de lixo, fatores que contribuíram diretamente para o aumento do risco de infecções parasitárias (Dias *et al.*, 2018).

4.5 Educação em saúde como estratégia transformadora

A educação em saúde demonstrou um papel transformador na promoção da autonomia comunitária. Atividades em escolas rurais, como rodas de conversa e exibição de vídeos interativos, mostraram-se eficazes para transmitir conhecimento e estimular reflexões sobre o impacto das práticas diárias na prevenção de parasitoses.

Em Monte Azul (MG), tais ações permitiram que crianças compreendessem melhor os riscos associados à falta de higiene e infraestrutura, ao mesmo tempo que compartilhavam experiências e aprendiam estratégias para melhorar sua qualidade de vida (Dias *et al.*, 2018).

Esses achados reforçam a relevância da educação em saúde como uma estratégia eficaz para prevenir parasitoses, especialmente em populações vulneráveis. Contudo, destacam também a necessidade de políticas públicas que alie ações educativas a melhorias estruturais e sanitárias, promovendo um impacto sustentável na saúde pública.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a discussão ressalta a relevância de integrar ações educativas com políticas públicas para combater as parasitoses de maneira efetiva. Apesar das intervenções terem corrigido concepções equivocadas e promovido mudanças comportamentais significativas, a falta de infraestrutura básica, como saneamento adequado e acesso à água tratada, ainda representa um obstáculo crucial para a eficácia plena dessas iniciativas.

Assim, torna-se evidente que a articulação entre educação, saúde e políticas governamentais é indispensável para garantir condições de vida dignas e reduzir as desigualdades que sustentam a prevalência das parasitoses.

Recomenda-se que futuras ações priorizem não apenas a disseminação de informações, mas também o monitoramento contínuo e a implementação de melhorias estruturais em comunidades socioeconomicamente vulneráveis.

A integração entre ações educativas e investimentos em infraestrutura pode proporcionar soluções duradouras para a prevenção de parasitoses e a promoção da saúde, consolidando o impacto positivo dessas estratégias e contribuindo para um sistema de saúde mais equitativo e sustentável.

REFERÊNCIAS

BELO, V. S. *et al.* Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Revista paulista de pediatria: orgao oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 30, n. 2, p. 195–201, 2012.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 29 Nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto Promoção da Saúde. Distritos sanitários: concepção e organização do conceito de saúde e do processo saúde-doença**. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.

CAVALCANTE, Jhenneff da Silva; SILVA, Juliane Magno da; SAMPAIO, Rafaela Brito; SANTIAGO, Yann de Souza; PONTES, Ana Rosa Botelho; BITAR, Maria Amélia Fadul; LOPES, Márcia Maria Bragança; LIMA, Vera Lúcia de Azevedo; FIGUEIREDO, Maria Clara Costa. A educação em saúde na prevenção das parasitoses intestinais na atenção primária em saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 36242, 2023.

DIAS, E. G.; OLIVEIRA, C. K. N. DE; TEIXEIRA, J. A. L.; ANJOS, A. K. T. DOS; LIMA, J. A. D. Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias entre escolares do ensino fundamental. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 8, n. 3, p. 283-285, 1 jul. 2018

MELO, Maria do Carmo Barros de; KLEM, Valéria Geralda Quintino; MOTA, Joaquim Antônio César; PENNA, Francisco José. Parasitoses intestinais. **Revista Médica de Minas Gerais. Brasil**, 2004. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-776029>. Acesso em: 20 nov. 2024.

MOURA, Ivone Pereira da Silva; FERREIRA, Ilma Pastana; PONTES, Altem Nascimento; BICHARA, Cléa Nazaré Carneiro. Conhecimento e comportamento preventivo de gestantes sobre toxoplasmose no município de Imperatriz, Maranhão, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** (Impr.), v. 24, n. 10, p. 2170-2178, 2019.

FAUSTO, M. C. R., MATTA, G. C.. Atenção primária à saúde: histórico e perspectivas. In: MOROSINI, Márcia Valéria G. C.; CORBO, Anamaria D'Andrea (Org.). Modelos de atenção e a saúde da família. Rio de Janeiro: ESPJV/FIOCRUZ, 2007. p. 43-67. (**Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde**, 4).

FERREIRA, A. L. de C. .; CARVALHO, F. F. de .; NIHEI, O. K. .; NASCIMENTO, I. A.; SHIMABUKU JUNIOR, R. S.; FERNANDES, R. D.; MOREIRA, N. M. Prevalence of intestinal parasites in children from public preschool in the Triple Border Brazil, Argentina, and Paraguay. **ABCS Health Sciences**, [S. l.], v. 46, p. e021205, 2021. DOI: 10.7322/abcshs.2019136.1401.

FERREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.1. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em: 29 nov. 2024.

SANTOS, R.; PORTO, W. J. N.; MORAES, A. A. P.; WANDERLEY, F. S. Risk factors and prevalence of enteroparasitic diseases in Shellfish Pickers from a lake area in the Northeast of Brazil. **ABCS Health Sciences**, [S. l.], v. 45, p. e020024, 2020.